

NOME

Paciente Modelo

DATA DE NASCIMENTO

16/05/1970 (55 anos)

ATENDIMENTO

IF Lab

DATA ENTRADA

16/05/2025

NO. PEDIDO NO CONVENIADO: 2427T

PEDIDO

0001


MATERIAL - URINA

MICOTOXINAS

[DATA DA COLETA : 15/05/2025 09:51] COLETA DE AMOSTRA NÃO REALIZADA PELO LABORATÓRIO EXECUTOR DO EXAME

MÉTODO: LC-MS/MS (CROMATOGRAFIA LÍQUIDA ACOPLADA A ESPECTROMETRIA DE MASSAS EM TANDEM)

MICOTOXINAS

	RESULTADO (mg/kg)	20% 40% 60% 80%	VALORES DE REFERÊNCIA	METODOLOGIA
Ocratoxina A (OTA)	0,1		0 - 7.5	(1)

A ocratoxina A é uma micotoxina produzida por fungos dos gêneros *Aspergillus* e *Penicillium*, comumente encontrados em alimentos armazenados inadequadamente, como grãos, cereais, café, frutas secas e vinho. Ela possui ação nefrotóxica (danosa aos rins) e tem sido associada a efeitos imunossupressores, neurotóxicos e carcinogênicos em estudos com exposição prolongada. A presença dessa toxina na urina pode indicar exposição alimentar recente ou acúmulo crônico, sendo importante investigar fontes dietéticas e possíveis impactos na função renal e na desintoxicação hepática.

Aflatoxina B1 (AFB1)	0,3		0 - 0.5	(1)
----------------------	-----	--	---------	-----

As aflatoxinas são micotoxinas altamente tóxicas produzidas por fungos do gênero *Aspergillus*, principalmente em alimentos como amendoim, milho, castanhas e outros grãos que tenham sido armazenados em condições quentes e úmidas. A aflatoxina B1 é a mais comum e considerada uma das substâncias naturais mais carcinogênicas, especialmente para o fígado, podendo aumentar o risco de hepatite e câncer hepático. Sua detecção, mesmo em baixos níveis, deve motivar uma avaliação da dieta e da capacidade de detoxificação do organismo, principalmente em indivíduos com predisposição genética ou sobrecarga hepática.

Zearalenona (ZEA)	1,2		0 - 3.2	(1)
-------------------	-----	--	---------	-----

A zearalenona é uma micotoxina com potente atividade estrogênica, produzida por fungos do gênero *Fusarium*, frequentemente presentes em milho, trigo e outros cereais contaminados. Essa substância pode mimetizar o hormônio estrogênio, interferindo no equilíbrio endócrino, especialmente em mulheres, podendo causar sintomas como irregularidades menstruais, alterações hormonais e, em casos mais extremos, efeitos sobre a fertilidade. A exposição crônica pode também afetar homens e crianças. A detecção em exames reforça a importância de uma alimentação limpa, com grãos livres de contaminação fúngica, e pode demandar suporte à detoxificação hepática e reequilíbrio hormonal.

Deoxivalenol (DON)	0,5		0 - 7.2	(1)
--------------------	-----	--	---------	-----

O deoxivalenol, também conhecido como vomitoxina, é uma micotoxina produzida por fungos *Fusarium*, especialmente em grãos como milho, trigo, centeio e cevada. Ele recebe esse nome devido aos efeitos gastrointestinais que pode causar, como náuseas, vômitos e diarreia, além de apresentar ação imunossupressora e prejudicar a absorção de nutrientes. A exposição contínua pode contribuir para quadros inflamatórios, disbiose intestinal e alterações na função imunológica. Sua presença na urina indica exposição recente, devendo-se considerar intervenções alimentares, reforço da barreira intestinal e suporte antioxidante.

(1) LC-MS/MS : Cromatografia Líquida Acoplada a Espectrometria de Massas em Tandem



Mário Lettieri Teixeira
Doutor em Ciências

SUPORTE



SUPORTE@IFLAB.COM.BR

www.iflab.com.br

RESPONSÁVEL TÉCNICA:
Victória Vendramini Müller
CRBM-5 5133

INTEGRATIVE FUNCTIONAL LABORATORY
Rua Mostardeiro, 333 / Sala 210 / Rio Branco
Porto Alegre / RS / Brasil / CEP 90.430-001

NOME

Paciente Modelo

DATA DE NASCIMENTO

16/05/1970 (55 anos)

ATENDIMENTO

IF Lab

DATA ENTRADA

16/05/2025

PEDIDO

0001

NO. PEDIDO NO CONVENIADO: 2427T


MATERIAL - URINA

MICOTOXINAS

[DATA DA COLETA : 15/05/2025 09:51] COLETA DE AMOSTRA NÃO REALIZADA PELO LABORATÓRIO EXECUTOR DO EXAME

MÉTODO: LC-MS/MS (CROMATOGRAFIA LÍQUIDA ACOPLADA A ESPECTROMETRIA DE MASSAS EM TANDEM)

MICOTOXINAS

	RESULTADO (mg/kg)	20% 40% 60% 80%	VALORES DE REFERÊNCIA	METODOLOGIA
Fumonisina B1 (FB1)	0,8		0 - 5	(1)

As fumonisinas são micotoxinas tóxicas produzidas principalmente por *Fusarium verticillioides* e *F. proliferatum*, fungos comuns em grãos de milho contaminados. Elas interferem no metabolismo dos esfingolipídeos, componentes essenciais das membranas celulares, afetando especialmente os rins, fígado e sistema nervoso. Estudos associam a exposição crônica à fumonisina a distúrbios hepáticos, renais e até a malformações fetais em populações vulneráveis. Sua detecção em exames laboratoriais indica necessidade de reduzir a exposição alimentar a milho e derivados contaminados e de avaliar a função hepática e renal com maior atenção.

Glifosato (GLI)	1,2		0 - 1.8	(1)
-----------------	-----	--	---------	-----

O glifosato é o agrotóxico mais amplamente utilizado no mundo, presente em herbicidas aplicados em culturas como soja, milho, trigo e cana-de-açúcar. Embora a indústria sustente sua segurança, estudos independentes sugerem que o glifosato pode causar impactos na microbiota intestinal, promover disfunções hepáticas, endócrinas e imunológicas, além de estar associado ao aumento do risco de certos tipos de câncer. Sua presença na urina reflete exposição recente, principalmente por meio da ingestão de alimentos processados, grãos e proteínas de origem vegetal ou animal contaminadas. A detecção sugere a necessidade de revisão da dieta, priorização de alimentos orgânicos e estratégias de suporte detoxificante.

(1) LC-MS/MS : Cromatografia Líquida Acoplada a Espectrometria de Massas em Tandem



 Mário Lettieri Teixeira
Doutor em Ciências

SUPORTE



SUPORTE@IFLAB.COM.BR

www.iflab.com.br

 RESPONSÁVEL TÉCNICA:
 Victória Vendramini Müller
 CRBM-5 5133

 INTEGRATIVE FUNCTIONAL LABORATORY
 Rua Mostardeiro, 333 / Sala 210 / Rio Branco
 Porto Alegre / RS / Brasil / CEP 90.430-001

NOME

Paciente Modelo

DATA DE NASCIMENTO

16/05/1970 (55 anos)

ATENDIMENTO

IF Lab

DATA ENTRADA

16/05/2025

NO. PEDIDO NO CONVENIADO: 2427T

PEDIDO

0001

MATERIAL - URINA

MICOTOXINAS

NOTA:



Mário Lettieri Teixeira
Doutor em Ciências

OS VALORES DOS TESTES DE LABORATÓRIO SOFREM INFLUÊNCIA DE ESTADOS FISIOLÓGICOS, PATOLÓGICOS, USO DE MEDICAMENTOS, ETC. SOMENTE SEU CLÍNICO TEM CONDIÇÕES DE INTERPRETAR CORRETAMENTE ESTES RESULTADOS. POSSUÍMOS UMA ASSESORIA CIENTÍFICA QUALIFICADA PARA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS LABORATORIAIS COM O CLÍNICO ASSISTENTE

SUPORTE



SUPORTE@IFLAB.COM.BR

www.iflab.com.br

RESPONSÁVEL TÉCNICA:
Victoria Vendramini Müller
CRBM-5 5133

INTEGRATIVE FUNCTIONAL LABORATORY
Rua Mostardeiro, 333 / Sala 210 / Rio Branco
Porto Alegre / RS / Brasil / CEP 90.430-001

NOME

Paciente Modelo

DATA DE NASCIMENTO

16/05/1970 (55 anos)

ATENDIMENTO

IF Lab

DATA ENTRADA

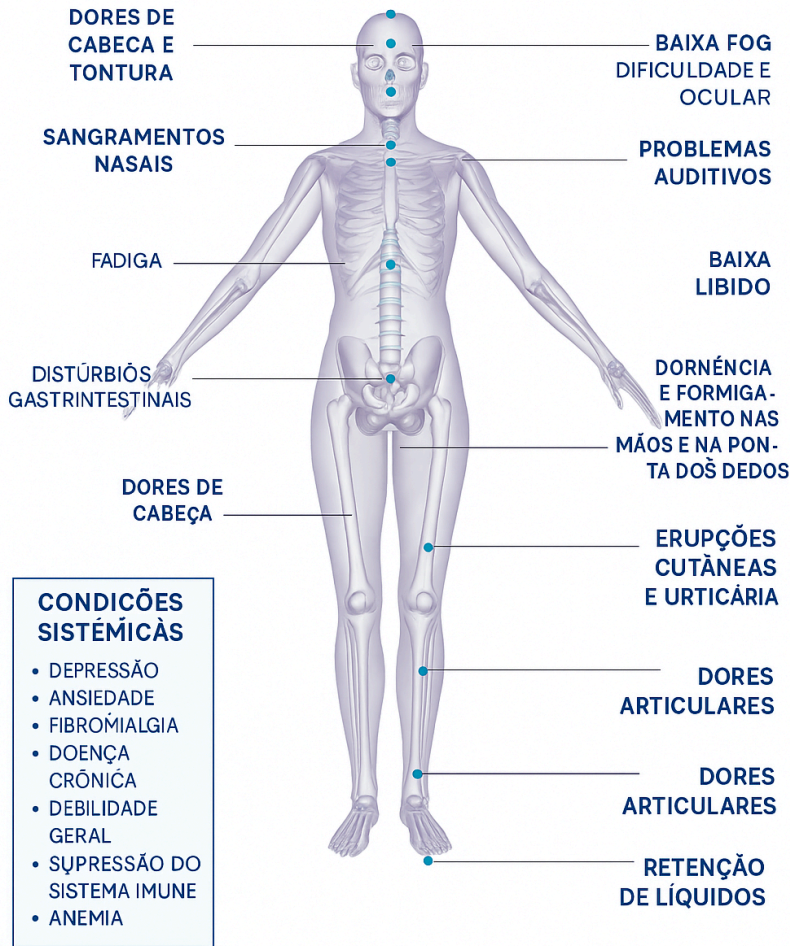
16/05/2025

NO. PEDIDO NO CONVENIADO: 2427T

PEDIDO

0001

SINTOMAS DAS MICOTOXINAS



(1) LC-MS/MS : Cromatografia Líquida Acoplada a Espectrometria de Massas em Tandem

Mário Lettieri Teixeira
Doutor em Ciências

SUPORTE



SUPORTE@IFLAB.COM.BR

www.iflab.com.br

RESPONSÁVEL TÉCNICA:
Victória Vendramini Müller
CRBM-5 5133

INTEGRATIVE FUNCTIONAL LABORATORY
Rua Mostardeiro, 333 / Sala 210 / Rio Branco
Porto Alegre / RS / Brasil / CEP 90.430-001